

Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ: 24.853.044/0001-22

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ: 13.486.793/0001-42)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e relatório
dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administradora do
Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo"), administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo das propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 7)

O Fundo possui ativos classificados como propriedades para investimento, que são mensurados pelo seu valor justo determinado com base em preços de transações similares recentes (inferiores a três meses) ou, quando não disponíveis, laudo de avaliação econômico-financeira, elaborado por avaliador externo, que utiliza, entre outros, dados e premissas relevantes, tais como taxa de desconto e taxa de capitalização. Esses investimentos possuem risco de distorção relevante, em função de a determinação do seu valor justo envolver premissas e uso significativo de julgamentos, bem como incertezas em relação à sua realização. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo desses investimentos e do impacto que eventuais mudanças nos dados e premissas do laudo de avaliação econômico-financeira, bem como as incertezas em relação à sua realização, teriam sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Obtenção do entendimento dos controles internos relacionados a elaboração, avaliação e aprovação dos laudos de avaliação utilizados para o registro e atualização da estimativa do valor justo dos ativos classificados como propriedades para investimento.
- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade e da consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses laudos, tais como taxa de capitalização e taxa de desconto.
- Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais laudos de avaliação.
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios utilizados para a mensuração das propriedades para investimento, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Reconhecimento de receita dos contratos de locação de imóveis (Nota explicativa nº 5)

Os contratos de locação de imóveis correspondem a uma parcela relevante do resultado do Fundo, representando 100% das receitas geradas com propriedades para investimento. Os cálculos das receitas com locação contém particularidades contratuais, especificamente no que se refere a taxas de correção anuais, carência, penalidades, multas, período de fluência e valores mensais definidos, sendo a receita reconhecida ao longo do prazo contratual, independente do prazo de recebimento. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- Análise dos contratos de aluguel, em base amostral, e comparação dos dados/informações utilizados pela Administradora do Fundo para mensuração da receita;
- Recálculo da receita com aluguéis, considerando as especificidades contratuais;
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo, incluindo a análise da aderência às políticas contábeis para o reconhecimento de receitas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis o saldo de receita com contratos de locação de imóveis, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidade da Administradora do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administradora declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos José Aragão Lopes
Contador CRC RJ-109341/O-5

Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ (24.853.0440001-22)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ (13.486.793/0001-42)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	% PL	31/12/2020	% PL
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		<u>24.331</u>	<u>1,42%</u>	<u>78.114</u>	<u>6,32%</u>
Disponibilidades		2	0,00%	2	0,00%
Cotas de fundo de renda fixa	4	24.329	1,42%	78.112	6,32%
Aplicações financeiras					
De natureza imobiliária		<u>58.826</u>	<u>3,44%</u>	<u>47.847</u>	<u>3,87%</u>
Cotas de fundos de investimento imobiliários	6	58.671	3,43%	47.847	3,87%
Empréstimos de cotas de fundo de investimento imobiliário	6.1	155	0,01%	-	0,00%
Outros créditos		<u>14.787</u>	<u>0,86%</u>	<u>9.780</u>	<u>0,79%</u>
Aluguéis a receber	9	11.781	0,69%	6.524	0,53%
Outros ativos circulantes		3.006	0,18%	3.256	0,26%
Total do ativo circulante		<u>97.944</u>	<u>5,72%</u>	<u>135.741</u>	<u>10,98%</u>
Não circulante					
Investimento					
Propriedades para investimento	7	<u>1.882.785</u>	<u>106,64%</u>	<u>1.288.890</u>	<u>104,22%</u>
Imóveis acabados		1.696.416	99,08%	1.113.601	90,05%
Imóveis em construção	7.xi	129.449	7,56%	123.845	10,01%
Ajuste de avaliação ao valor justo		56.920	3,32%	51.444	4,16%
Total do ativo não circulante		<u>1.882.785</u>	<u>106,64%</u>	<u>1.288.890</u>	<u>104,22%</u>
Total do ativo		<u>1.980.729</u>	<u>112,36%</u>	<u>1.424.631</u>	<u>115,20%</u>
Passivo					
Circulante					
Rendimentos a distribuir	12	10.498	0,61%	6.457	0,52%
Antecipação de aluguel		745	0,04%	-	0,00%
Impostos e contribuições a recolher		-	0,00%	13	0,00%
Taxa de administração e gestão	13 e 17	1.114	0,07%	1.014	0,08%
Auditoria e custódia		154	0,01%	6	0,01%
Obrigações por securitizações de recebíveis	8	8.074	0,47%	6.203	0,51%
Obrigações por aquisição de imóveis	7.1	52.121	3,04%	86.523	7,01%
Total do passivo circulante		<u>72.706</u>	<u>4,25%</u>	<u>100.216</u>	<u>8,10%</u>
Não circulante					
Exigível ao longo prazo					
Obrigações por aquisição de imóveis	7	-	0,00%	27.060	2,20%
Obrigações por depósitos em garantia		851	0,05%	738	0,07%
Obrigações por securitizações de recebíveis	8	195.270	11,40%	60.100	4,87%
(-) Custos de estruturação de securitização de recebíveis		(290)	-0,02%	(183)	0,00%
Total do passivo não circulante		<u>195.831</u>	<u>11,44%</u>	<u>87.715</u>	<u>7,09%</u>
Total do passivo		<u>268.537</u>	<u>15,68%</u>	<u>187.931</u>	<u>15,20%</u>
Patrimônio líquido					
Cotas integralizadas	11	1.668.612	97,45%	1.188.612	96,11%
(-) Custos com emissão de cotas	11	(2.443)	-0,14%	(2.443)	-0,20%
Distribuição de rendimentos a cotistas	12	(170.255)	-9,94%	(67.377)	-5,45%
Lucros acumulados		216.278	12,63%	117.908	9,53%
Total do patrimônio líquido		<u>1.712.192</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.236.700</u>	<u>100,00%</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.980.729</u>	<u>115,68%</u>	<u>1.424.631</u>	<u>115,20%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ (24.853.0440001-22)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ (13.486.793/0001-42)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto lucro por cota integralizada e valor patrimonial da cota)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receitas de propriedades para investimento			
Receitas de aluguéis	9	128.233	67.425
		128.233	67.425
Propriedades para investimento			
Ajuste ao valor justo de propriedades para investimento	7	5.476	23.829
		5.476	23.829
Despesas de juros e atualização monetária de aquisição de imóveis			
Despesas com securitização de recebíveis	8	(15.577)	(8.503)
		(15.577)	(8.503)
Despesas de propriedades para investimento			
Despesas de tributos municipais e federais		(37)	(385)
Despesas de condomínio		(4.987)	(1.703)
Manutenções e conservações		-	(6)
		(5.024)	(2.094)
Resultado líquido de propriedades para investimento		113.108	80.657
Ativos financeiros de natureza imobiliária			
Rendimento de certificados de recebíveis imobiliários (CRI)		12	-
Rendimentos de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII)		5.638	2.089
Resultados em transações de cotas de FII	6	676	2.512
Ajuste ao valor justo de cotas de FII	6	(10.310)	(3.159)
Despesas de IR sobre cotas de FII		(180)	(454)
Empréstimos de cotas de fundo de investimento imobiliário		(218)	-
Receitas de dividendos de ações de companhias fechadas		-	2.041
		(4.382)	3.029
Resultado líquido de atividades imobiliárias		108.726	83.686
Outros ativos financeiros			
Receitas de cotas de fundo de renda fixa	4	4.649	2.751
Despesas de IR sobre resgates de títulos de renda fixa		(1.046)	(796)
		3.603	1.955
Receitas (despesas) operacionais			
Consultorias e assessorias	14	(425)	(1.376)
Despesas de auditoria e custódia	14	(442)	(141)
Serviços de escrituração de cotas		-	(335)
Despesas com estruturação de securitizações de recebíveis		(51)	(18)
Despesas de emolumentos e cartórios	14	-	(57)
Taxa de administração e gestão	13, 14 e 17	(13.378)	(8.167)
Taxa de fiscalização da CVM	14	(66)	(45)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	403	(223)
		(13.959)	(10.362)
Lucro líquido dos exercícios		98.370	75.279
Quantidade de cotas em circulação	11	14.997.396	10.760.855
Lucro por cota - R\$		6,56	7,00
Valor patrimonial da cota - R\$		114,17	114,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ (24.853.0440001-22)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ (13.486.793/0001-42)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Cotas integralizadas	Gastos com emissão de cotas	Distribuição de rendimentos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	455.954	(2.201)	(15.665)	42.629	480.717
Cotas de investimentos integralizadas	732.658	-	-	-	732.658
Lucro líquido do exercício	-	-	-	75.279	75.279
Gastos com colocação de cotas	-	(242)	-	-	(242)
Distribuição de rendimentos	-	-	(51.712)	-	(51.712)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.188.612	(2.443)	(67.377)	117.908	1.236.700
Cotas de investimentos integralizadas	480.000	-	-	-	480.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	98.370	98.370
Distribuição de rendimentos	-	-	(102.878)	-	(102.878)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.668.612	(2.443)	(170.255)	216.278	1.712.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII

CNPJ (24.853.0440001-22)

(Administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ (13.486.793/0001-42)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores em milhares de Reais, exceto valor unitário das cotas)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de receitas de aluguéis	122.976	62.944
Pagamento/recebimento de depósito caução de aluguéis	113	(94)
Pagamento de despesas de consultoria e assessoria	(5.412)	(1.376)
Pagamento de despesas de taxa de administração e gestão	(13.278)	(7.558)
Pagamento de despesas de reparos, manutenção e conservação de imóveis	-	(6)
Pagamento de despesas de emolumentos e cartórios	-	(57)
Pagamento de despesas de condomínio	-	(1.703)
Pagamento de despesas de auditoria e custódia	(294)	(211)
Compensação (pagamento) de IR s/ ganho de capital	(193)	(460)
Pagamento de tributos municipais e federais	(37)	(385)
Pagamento de taxa de fiscalização da CVM	(66)	(57)
Compensação (pagamento) de IR s/ resgate de títulos de renda fixa	(1.046)	(796)
Pagamentos (recebimentos) diversos	1.319	(2.505)
Rendimentos de renda fixa	4.649	2.751
Recebimento de dividendos de ações de companhias fechadas	-	2.041
Caixa líquido das atividades operacionais	108.731	52.528
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação e resgate de certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	(12)	-
Aquisição de cotas de FIIs	(75.785)	(42.192)
Venda de cotas de fundos imobiliários (FII)	54.954	-
Aquisição de imóveis para renda	(478.653)	(747.819)
Recebimento de rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.638	2.089
Custos incrementais	(36.176)	(33.682)
Caixa líquido das atividades de investimento	(530.034)	(821.604)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Cotas integralizadas	480.000	732.658
Custos diretamente relacionados à emissão	-	(242)
Pagamento de securitizações de recebíveis imobiliários	(2.089)	(14.384)
Custos de estruturações de securitizações de recebíveis imobiliários	(107)	-
Pagamento de despesas de juros por obrigações de captação de recursos	(11.447)	(6.340)
Rendimentos pagos	(98.837)	(48.014)
Caixa líquido das atividades de financiamento	367.520	663.678
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(53.783)	(105.398)
Caixa e equivalentes de caixa - Início dos exercícios	78.114	183.512
Caixa e equivalentes de caixa - Fim dos exercícios	24.331	78.114
Variação caixa e equivalentes de caixa	(53.783)	(105.398)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”) é um fundo de investimento imobiliário, regido pelo seu regulamento, pela Instrução CVM nº 472/08, pela Instrução CVM nº 516/11, e alterações posteriores, e pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, constituído em 13 de maio de 2016, tendo iniciado as operações e realizado sua primeira integralização de cotas em 10 de dezembro de 2018.

O Fundo foi constituído como condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado e tem como objetivo a obtenção de renda, mediante a aplicação de recursos correspondentes a, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seu patrimônio líquido em imóveis, prontos ou em construção, para obtenção de renda, bem como em quaisquer direitos reais sobre os imóveis ou, ainda, pelo investimento indireto em imóveis, mediante a aquisição de ativos imobiliários, bem como o ganho de capital obtido com a compra e venda dos imóveis ou dos ativos imobiliários. A aquisição dos imóveis pelo Fundo visa a proporcionar aos seus cotistas a rentabilidade decorrente da exploração comercial dos imóveis, bem como pela eventual comercialização dos imóveis. O Fundo poderá realizar reformas ou benfeitorias nos imóveis com o objetivo de potencializar os retornos decorrentes de sua exploração comercial ou eventual comercialização.

As cotas do Fundo podem ser subscritas ou adquiridas por investidores em geral, incluindo pessoas naturais ou jurídicas, fundos de investimento, fundos de pensão, regimes próprios de previdência social, entidades autorizadas a funcionar pelo Bacen, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização, bem como investidores não residentes que invistam no Brasil segundo as normas aplicáveis e que aceitem os riscos inerentes a tal investimento, sendo certo que: (i) até que o Fundo seja objeto de oferta pública nos termos da Instrução CVM nº 400/03; ou (ii) até que o Fundo apresente prospecto, nos termos do parágrafo segundo do art. 15 da Instrução CVM nº 476/09, somente poderão participar do Fundo, na qualidade de cotistas (a) investidores profissionais, conforme definidos no art. 9º-A da Instrução da CVM nº 539/13, e (b) investidores qualificados, conforme definidos no art. 9º-B da Instrução CVM nº 539/13, única e exclusivamente nos termos dos arts. 13 e 15 da Instrução CVM nº 476/09, mediante negociação no mercado secundário.

O Fundo é administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”) e os serviços de gestão competem à Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Gestora”).

As aplicações no Fundo não contam com a garantia da Administradora, Gestora ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e estão sujeitas a riscos de investimento. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais o sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido. Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento imobiliário, regidos pelas Instruções CVM n.ºs 516/11 e 517/11 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como demais orientações e normas contábeis emitidas pela CVM, conforme aplicável.

Na elaboração destas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas estende-se ao valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de março de 2022, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora do Fundo.

3 Descrição das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e aplicações financeiras em cotas de fundos de investimento, com liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Aluguéis a receber e receita de aluguéis

Os valores a receber estão registrados pelo valor a vencer correspondente ao período de uso pelo locatário conforme contratos de locação dos respectivos imóveis. A receita de aluguéis é registrada em base linear pelo prazo de vigência do contrato de locação firmado entre as partes, considerando que todos os riscos e benefícios decorrentes dos contratos foram transferidos aos clientes.

3.4 Propriedades para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, e quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

3.5 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Fundo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro do Fundo é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso o ativo seja mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja a negociação do respectivo ativo financeiro, desde que seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Fundo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Fundo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Ativos financeiros são designados como mensurados ao custo amortizado quando os respectivos ativos forem mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo é o recebimento dos fluxos de caixas contratuais, logo, tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação e, após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Esses passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

3.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Instrumentos financeiros

O Fundo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Fundo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Fundo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Fundo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Fundo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo não possui provisão para redução ao valor recuperável sobre seus ativos financeiros.

3.7 Cotas de fundo de investimento

As aplicações em cotas de fundos de investimento são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustadas pelo seu valor patrimonial, já líquido do imposto de renda retido, conforme valor da cota disponibilizado pelo seu administrador.

Para as cotas de fundos de investimento negociados na B3 Bolsa, Brasil, Balcão S.A., as cotas integrantes da carteira do Fundo foram atualizadas pela cotação diária de fechamento do mercado.

As cotas de fundos de investimento imobiliário, são registrados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de corretagens e os emolumentos. Conforme disposições da Instrução CVM nº 465/08, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

Nas operações de vendas das cotas de fundos de investimento imobiliário, as taxas de corretagem e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesas. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajuste ao valor justo de cotas de FII”, os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica “Resultados em transações de cotas de FII”, e os rendimentos provenientes de cotas de fundos imobiliários investidos na rubrica “Rendimentos de cotas de fundos de investimentos imobiliário (FII)”, quando aplicável.

3.8 Empréstimos de cotas

As cotas cedidas e recebidas em empréstimo são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. e o resultado é reconhecido nas rubricas de “Empréstimos de cotas de fundos de investimento imobiliário”. Os direitos e obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais com a mesma denominação.

3.9 Obrigações por securitização de recebíveis

Correspondem às operações de securitização de fluxo futuro de créditos imobiliários. São mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método de taxa efetiva de juros. Os gastos incrementais necessários à execução das operações são apropriados ao resultado de forma linear, com base no prazo das operações.

3.10 Provisões e ativos e passivos contingentes

O Fundo, ao elaborar suas demonstrações financeiras, faz a segregação entre:

Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para o Fundo, cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Fundo. São reconhecidos no balanço quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível pelos assessores jurídicos e pela Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos além do controle do Fundo.

3.11 Partes relacionadas

Para quaisquer transações entre partes relacionadas, faz-se necessária a divulgação das condições em que essas transações foram realizadas.

3.12 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Fundo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Fundo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Fundo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

3.13 Classificação ativos e passivos correntes e não correntes

O Fundo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (iv) caixa e equivalentes de caixa. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (ii) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

3.14 Dividendos de companhias de capital fechado

Os dividendos são contabilizados em receita quando recebidos ou quando há a aprovação dos dividendos pelos acionistas das investidas do Fundo, o que ocorrer primeiro.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos bancários à vista estão representados por contas-correntes no Banco Itaú S.A., nos montantes de R\$ 2 e R\$ 2, respectivamente

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são compostas pelas seguintes aplicações financeiras:

Cotas de fundo de investimento (valor justo nível 2)

31 de dezembro de 2021	Administradora	Valor de mercado	% sobre PL
Itaú Corp Federal Plus RF CP FICFI (a)	Itaú Unibanco	<u>24.329</u>	<u>1,42%</u>
		<u>24.329</u>	<u>1,42%</u>
31 de dezembro de 2020	Administradora	Valor de mercado	% sobre PL
Itaú Corp Federal Plus RF CP FICFI (a)	Itaú Unibanco	<u>78.112</u>	<u>6,32%</u>
		<u>78.112</u>	<u>6,32%</u>

- (a) O Itaú Corp Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo – Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento busca aplicar os seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa - Curto Prazo”, os quais investem em títulos públicos federais ou privados prefixados ou indexados à taxa Selic ou a outra taxa de juros, ou títulos indexados a índices de preços, com prazo máximo a decorrer de 375 dias e prazo médio da carteira do Fundo inferior a 60 dias com aplicação mínima de 80% dos ativos financeiros componentes de suas respectivas carteiras, estejam atreladas direta ou indiretamente a esse parâmetro. O fundo possui liquidez imediata, sendo os resgates solicitados convertidos pelo valor da cota do dia da solicitação e liquidados financeiramente no dia seguinte ao da solicitação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram apropriadas receitas no montante de R\$ 4.649 (R\$ 2.751 em 31 dezembro de 2020), registradas na rubrica de “Receitas de cotas de fundo de renda fixa”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

É vedado ao Fundo realizar operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial e desde que a exposição seja sempre, no máximo, o valor do patrimônio líquido do Fundo. O Fundo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

6 Cotas de fundos imobiliários

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão representadas por:

		<u>31/12/2021</u>		
Ticker	Fundo	Quantidade de cotas	Valor de mercado preço unitário das cotas	Saldo R\$
BRCO11	FII - Bresco Logística ETF	40.018	103,28	4.133
CPFF11	FII – Capitania Reit FOF	38.264	70,00	2.678
EQIR11	FII – EQI Recebíveis Imobiliários	30.000	100,00	3.000
HFOF11	FII – Hedge Top FOFII 3	39.623	82,00	3.249
HGRE11	FII – CSHG Real Estate	167	136,10	23
KNSC11	FII – Kinea Securities	17	100,81	2
LVBI11	FII – VBI Logístico	4.915	103,09	507
MGCR11	FII – Mogno Certificados de Receb Imob High Grade	69.451	87,76	6.095
MGFF11	FII – Mogno Fundo de Fundos	58.616	68,00	3.986
PATL11	FII – Pátria Logística	113.174	74,94	8.481
PLOG11	FII – Plural Logística	59.857	78,50	4.699
RBRF11	FII – RBR Alpha FOF	75.409	79,40	5.987
XPCI11	FII – XP Crédito Imobiliário	53	96,81	5
XPIN11	FII – XP Industrial	57.660	94,03	5.422
XPLG11	FII – XP Log	101.005	102,40	10.343
XPSF11	FII – XP Selection FOF	744	82,50	61
				<u>58.671</u>
		<u>31/12/2020</u>		
Ticker	Fundo	Quantidade de cotas	Valor de mercado preço unitário das cotas	Saldo R\$
BRCO11	FII - Bresco Logística ETF	98	115,50	11
HFOF11	FII - Hedge Top Fof FII	41.497	105,00	4.357
HGCR11	FII - CSHG Recebíveis Imobiliários	8.262	101,80	841
KNCR11	FII - Kinea Rendimentos Imobiliários	37.334	87,05	3.250
KNIP11	FII - Kinea Índice de Preços	19.091	115,82	2.211
MGFF11	FII - Mogno Fundo de Fundos	24.904	86,14	2.145
RBRF11	FII - RBR Alpha Fundo de Fundos	74.909	97,70	7.319
RBRF13	FII - RBR Alpha Fundo de Fundos	500	97,70	49
RBRR11	FII - RBR Rendimento High Grade	82.224	95,08	7.818
XPIN11	FII - XP Industrial	10.557	117,80	1.244
CPTS11	FII - Capitania Securities II	7.587	104,15	790
CPTS13	FII - Capitania Securities II	16.027	104,15	1.669
CPFF11	FII - Capitania Reit FOF	79.765	81,50	6.501
HGRE13	FII - CSHG Real Estate	2.230	157,00	350
HGRU11	FII - CSHG Renda Urbana	947	129,33	122
MGCR11	FII - Mogno Certificados de Receb Imob High Grade	25.000	97,96	2.449
PATL11	FII - Pátria Logística	70.000	96,00	6.721
				<u>47.847</u>

Movimentação do exercício

Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.151
Compra/(Venda) de cotas de fundos de investimento imobiliário	42.192
Resultado em transações de cotas de fundos de investimento imobiliário	2.512
Liquidação de cotas vendidas no exercício anterior	(4.849)
Ajuste ao valor justo	(3.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>47.847</u>
Compra/(Venda) de cotas de fundos de investimento imobiliário	20.831
Empréstimos de cotas de fundo imobiliário	(155)
Resultado em transações de cotas de fundo imobiliário e empréstimos de cotas	458
Ajuste ao valor justo	(10.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>58.671</u>

A aplicação em cotas de fundos de investimento imobiliário no montante de R\$ 58.671 (2020 - R\$ 47.847) é classificada como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e é registrada ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente pela variação no valor das cotas dos fundos investidos do último dia útil de cada mês, divulgadas na B3, independentemente do volume de cotas negociado.

6.1 Empréstimos de cotas de fundo de investimento imobiliário

As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizadas com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos de cotas de fundos imobiliário estão compostas como a seguir:

		<u>31/12/2021</u>		
Ticker	Fundo	Quantidade de cotas	Valor de mercado preço unitário das cotas	Saldo R\$
HFOF11	FII – Hedge Top FOFII 3	1.874	82,00	<u>155</u>
				<u><u>155</u></u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo teve um ajuste ao valor justo negativo de R\$ 218, referente as cotas de fundo de investimento imobiliário doadas na operação de empréstimo.

7 Propriedade para investimento

Em 31 de dezembro de 2021, os imóveis integrantes na carteira do Fundo, que se encontram 100% locados nesta data, estão abaixo relacionados, assim como suas principais características.

As movimentações ocorridas no exercício estão apresentadas no quadro abaixo:

2021					
Descrições dos imóveis	Saldo 31/12/2020	Investimentos	Custos incorridos	Ajuste a valor justo	Saldo 31/12/2021
Fernão Dias Business Park (i)	204.390	-	3.203	(8.899)	198.694
Centro de Distribuição Privalia (ii)	95.940	-	-	7.135	103.075
Galpões Jundiaí Business Park (iii)	33.990	-	14	(2.790)	31.214
Galpão BTS Cremer (iv)	41.710	-	47	(3.336)	38.421
Galpão Atown Ayrton Senna (v)	63.530	-	221	1.909	65.660
Galpão Cachoeirinha (vi)	83.890	-	5.047	(4.766)	84.171
Galpão Cariacica (vii)	47.550	-	954	(7.218)	41.286
Galpão Caxias Park (viii)	231.283	-	1.790	(22.506)	210.567
Galpão Extrema Business Park I (ix)	243.900	-	9	15.558	259.467
Galpão Eldorado (vii)	50.670	-	203	(1.282)	49.591
Osasco Business Park (x)	68.192	-	3.386	5.417	76.995
Castelo 57 Business Park (xi)	123.845	-	5.604	24.263	153.712
Atown Guarulhos 3 (xii)	-	63.950	1.795	696	66.441
Porto Canoal Log (xiii)	-	286.908	10.988	(15.139)	282.757
Parque Logístico Pernambuco (xiv)	-	66.385	1.708	16.434	84.527
Alianza Park (xv)	-	135.000	1.207	-	136.206
	1.288.890	552.243	36.176	5.476	1.882.785

2020					
Descrições dos imóveis	Saldo 31/12/2019	Investimentos	Custos incorridos	Ajuste a valor justo	Saldo 31/12/2020
Fernão Dias Business Park (i)	176.770	-	6.850	20.770	204.390
Centro de Distribuição Privalia (ii)	88.470	-	35	7.435	95.940
Galpões Jundiaí Business Park (iii)	32.660	-	1.078	252	33.990
Galpão BTS Cremer (iv)	39.292	-	1.785	633	41.710
Galpão Atown Ayrton Senna (v)	66.442	-	750	(3.662)	63.530
Galpão Cachoeirinha (vi)	-	77.618	6.323	(51)	83.890
Galpão Cariacica (vii)	-	54.075	734	(7.259)	47.550
Galpão Caxias Park (viii)	-	223.100	8.183	-	231.283
Galpão Extrema Business Park I (ix)	-	221.333	4.839	17.728	243.900
Galpão Eldorado (vii)	-	57.354	771	(7.455)	50.670
Osasco Business Park (x)	-	70.994	1.760	(4.562)	68.192
Castelo 57 Business Park (xi)	-	123.271	574	-	123.845
	403.634	827.745	33.682	23.829	1.288.890

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecida no resultado do Fundo uma receita de valor justo no montante de R\$ 5.476 (2020 - R\$ 23.829).

(i) Fernão Dias Business Park

Denominação	Fernão Dias Business Park
Endereço:	Condomínio Logístico na Rua Maria Margarida Pinto Dona Belinha, nº 742, Extrema/MG
Descrição:	Trata-se de um condomínio logístico com dois galpões de padrão construtivo alto, 100% ocupado
Área:	111.128,00 m ²
Área construída	54.632,14 m ²
Registro:	Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Extrema/MG sob a Matrícula nº 7.254

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

O valor justo do empreendimento registrado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 198.694 (2020 - R\$ 204.390) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, acrescido dos investimentos efetuados pelo Fundo no imóvel, sendo o seu valor justo obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia	Valor aferido
Método Comparativo Direto de Dados de Mercado	Valor de Mercado de Locação
Método da Capitalização da Renda	Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,50% a.a. (2020: 8,25% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25% a.a. (2020: 8,00% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: décimo ano).

(ii) Centro de Distribuição Privalia

Denominação	Centro de Distribuição Privalia
Endereço:	Condomínio Logístico na Rodovia Fernão Dias, km 933, Pessegueiros/MG
Descrição:	Trata-se de um condomínio logístico, e atualmente encontra-se ocupado pela empresa Privalia.
Área:	48.453,74 m ²
Área construída	26.773,55 m ²
Registro:	Matrícula nº 12.562 do Serviço Registral Imobiliário de Extrema/MG

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo da propriedade para investimento é de R\$ 103.075 (2020 - R\$ 95.940) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia	Valor aferido
Método Comparativo Direto de Dados de Mercado	Valor de Mercado de Locação
Método da Capitalização da Renda	Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,50% a.a. (2020: 8,25% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25% a.a. (2020: 8,00% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(iii) Galpões Jundiaí Business Park

Denominação	Galpões Jundiaí Business Park
Endereço:	Av. Marginal da Rodovia dos Bandeirantes, 800, Jundiaí/SP
Descrição:	Trata-se de galpões logísticos integrantes do empreendimento denominado Jundiaí Business Park.
Área bruta:	62.364,95 m ²
Área construída	12.270,37 m ²
Registro:	9º Tabelião de Notas Comarca de São Paulo/SP

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo da propriedade para investimento é de R\$ 31.214 (2020 - R\$ 33.990) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia	Valor aferido
Método Comparativo Direto de Dados de Mercado	Valor de Mercado de Locação
Método da Capitalização da Renda	Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% a.a. (2020: 8,25% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25% a.a. (2020: 7,75% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(iv) Galpão BTS Cremer

Localizado estrategicamente para atender à região Sudeste do País, em frente ao trevo rodoviário que conecta as rodovias BR381, BR459 e BR116, o empreendimento possui 13.899 m² de Área Bruta Locável, sendo composto por um módulo, 100% locado para a Cremer, através de um contrato atípico até junho de 2023, o equivalente a um prazo médio de contrato de 3,53 anos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo da propriedade para investimento é de R\$ 38.421 (2020 - R\$ 41.710) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,50% a.a. (2020: 8,50% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,50% a.a. (2020: 8,25% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano.

(v) Galpão Airport Town Ayrton Senna

Localizado na Rodovia Ayrton Senna no Município de Guarulhos, no Estado de São Paulo, o empreendimento denominado “Airport Town Ayrton Senna” (Ativo) possui 18.923 m² de Área Bruta Locável. O preço de aquisição foi de R\$ 64.685, sendo 80% do preço pago à vista nesta data, e a segunda parcela, referente ao valor remanescente de 20% do preço de aquisição, foi integralmente quitada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo da propriedade para investimento é de R\$ 65.660 (2020 – R\$ 63.530) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 168 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,50% a.a. (2020: 8,50% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,00% a.a. (2020: 7,75% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo quarto ano (2020: após o décimo ano).

(vi) Galpão Cachoeirinha

Em 8 de janeiro de 2020, o Fundo concluiu a aquisição da totalidade do empreendimento denominado “Galpão Cachoeirinha”, localizado na cidade de Cachoeirinha, no Rio Grande do Sul, pelo preço de aquisição de R\$ 77.618. A transação envolveu a compra de 72,5% das ações da SPE REC Cachoeirinha S.A. (“REC Cachoeirinha”) e 100% da Ecess Empreendimentos e Participações Ltda. (“Ecess”), companhias que juntas detinham 100% do Galpão Cachoeirinha, cujas participações foram extintas em 27 de janeiro de 2020 e 8 de janeiro de 2020, respectivamente, passando o Fundo a deter investimento direto no galpão logístico. O empreendimento possui 36.722 m² de Área Bruta Locável.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo da propriedade para investimento é de R\$ 84.171 (2020: R\$ 83.890) e está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% a.a. (2020: 8,50% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25% a.a. (2020: 8,25% a.a.).

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(vii) Galpão Cariacica e Galpão Eldorado

Em 8 de janeiro de 2020, o Fundo adquiriu a totalidade dos empreendimentos denominados “Galpão Cariacica” e “Galpão Eldorado”, ambos locados à Ambev através de contratos atípicos, localizados em Cariacica/ES e Eldorado do Sul/RS, respectivamente. O preço de aquisição foi

de R\$ 54.075 e R\$ 57.354, respectivamente. A transação envolveu a compra de 100% das ações da SPE GLP G Participações S.A. (“GLP G”), companhia que detém 100% do Galpão Cariacica e 100% do Galpão Eldorado e que foi extinta em 29 de abril de 2020, passando o Fundo a deter investimento direto nos galpões logísticos. Os empreendimentos possuem 16.502 m² e 15.212 m² de Área Bruta Locável, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% dos imóveis.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do Galpão Cariacica é de R\$ 41.286 (2020: R\$ 47.550) e o do Galpão Eldorado, de R\$ 49.591 (2020: R\$ 50.670), que estão substanciados pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).

Taxa de capitalização e taxa de desconto Galpão Cariacica: adotamos taxa de desconto de 8,00% a.a. (2020: 8,25% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,50% a.a. (2020: 8,00% a.a.).

Taxa de capitalização e taxa de desconto Galpão Eldorado: adotamos taxa de desconto de 8,00% a.a. (2020: 7,75% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,50% a.a. (2020: 8,25% a.a.).

Ambos com perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(viii) Galpão Caxias Park

Em 20 de outubro de 2020, o Fundo adquiriu 100% do empreendimento denominado “Caxias Park”, localizado no município de Duque de Caxias/RJ. O valor total da transação foi de R\$ 223.100, pago à vista nessa data, sendo R\$ 204.100 referentes à ABL existente e R\$ 19.000 referentes à área de terreno destinada à expansão. O empreendimento possui 70.600 m² de Área Bruta Locável.

A transação envolveu a compra de 100% das ações da SPE Brindisi RJ Empreendimentos S.A., companhia que possuía 100% do Caxias Park, cuja participação foi extinta em 23 de outubro de 2020, passando o Fundo a deter participação direta sobre o investimento.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo detém 100% do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administradora do Fundo entendeu que o valor da transação por

estar próximo à data-base do Fundo, era a melhor estimativa para avaliar o valor justo da propriedade para investimento, sendo este composto pelo saldo inicial mais custos incrementais ocorridos durante aquele exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do Galpão Caxias Park é de R\$ 210.567, que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses.

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,75% a.a. e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,50% a.a.

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano.

(ix) Galpão Extrema Business Park I

Em 1º de junho de 2020, o Fundo celebrou o Escritura Pública de Compra e Venda da fração ideal de 66,83% do empreendimento denominado “Extrema Business Park I”, localizado em Extrema/MG. O valor total da transação, que foi finalizada no dia 1º de junho de 2020, foi de R\$ 146.358, pago à vista nessa data. O empreendimento possui 66.940 m² de Área Bruta Locável.

Em 31 de agosto de 2020, o Fundo adquiriu a fração ideal de 33,17% do empreendimento, passando o Fundo a ter 100% do imóvel com essa aquisição. O valor total da transação foi de R\$ 74.975.

Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 259.467 (2020: R\$ 243.900), que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 20 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses) .

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% a.a. (2020: 8,25% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25% a.a. (2020: 7,75% a.a.).
Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(x) Parque Logístico Osasco

Em 7 de agosto de 2020, o Fundo adquiriu a fração ideal de 80% do empreendimento denominado “Parque Logístico Osasco”, localizado em Osasco/SP. O valor total da transação foi de R\$ 70.994, incluindo o *retrofit* dos galpões. Aproximadamente 76% do preço (“Primeira Parcela”) pago à vista na mencionada data, e o saldo remanescente do preço referente a parte do *retrofit*, foi quitado em seis parcelas a partir do mês de agosto, conforme cronogramas estabelecidos no contrato. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo remanescente a pagar referente a parcelas a prazo era de R\$ 946. Esse saldo foi liquidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante um prazo de 18 meses a contar dessa data, o Fundo passará a ter direito a um prêmio de locação mensal com base em um *cap rate* de 8,5% calculado sobre a primeira parcela e sobre as demais parcelas referentes ao saldo do preço, à medida que estas forem quitadas pelo Fundo ao logo dos próximos seis meses. O empreendimento possui 32.236 m² de Área Bruta Locável.

Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo detém 100% (2020: 100%) do imóvel.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 76.995 (2020: R\$ 68.192), que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Metodologia	Valor aferido
Método Comparativo Direto de Dados de Mercado	Valor de Mercado de Locação
Método da Capitalização da Renda	Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses (2020: 120 meses).
Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% (2020: 9,00% a.a.) e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,00% (2020: 8,25% a.a.).
Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano (2020: após o décimo ano).

(xi) Galpão Castelo 57 Business Park

Em 15 de dezembro de 2020, o Fundo celebrou a Escritura Pública de Promessa de Compra e Venda da fração ideal de 80,0% do empreendimento denominado “Castelo 57 Business Park”, localizado em São Roque/SP. O ativo trata-se de um empreendimento *greenfield* com projeto aprovado, com início das obras em dezembro de 2020 e duração estimada de 16 meses. Durante a fase de obras o vendedor do imóvel pagará um prêmio de locação mensal com base em um

cap rate de 8,5% a ser calculado sobre os montantes a serem desembolsados pelo Fundo de acordo com o cronograma de obras. Após a conclusão das obras, o vendedor do imóvel manterá o pagamento do prêmio de locação mensal para o Fundo durante um período de 24 meses com base no mesmo *cap rate* de 8,5%. O prêmio de locação, durante e após a conclusão das obras, será anualmente corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O empreendimento possui 60.589 m² de Área Bruta Locável.

O valor total da transação será de R\$ 130.017, com o pagamento da primeira parcela em até cinco dias úteis da data de superação da Condição Precedente, no valor de R\$ 11.000, e 15 parcelas adicionais ao longo do cronograma de desembolsos da obra. O ativo será desenvolvido pela Fulwood Empreendimentos, empresa incorporadora de galpões e condomínios logísticos, com mais de 20 anos de experiência no segmento, que atua como parceiro estratégico do Fundo e que também será responsável pelo *property management* do ativo após a entrega final das obras.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo remanescente a pagar referente a parcelas a prazo é de R\$ 50.834 (2020: R\$ 112.637).

Em 31 de dezembro de 2020, o empreendimento imobiliário está avaliado pelo seu valor presente de R\$ 123.845, que é composto pelo custo inicial de R\$ 11.000 mais a soma do valor presente dos fluxos de pagamentos das parcelas futuras que ocorrerão ao longo do cronograma da obra. A taxa de desconto utilizada foi a mesma utilizada no contrato de prêmio de locação.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 153.712, que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses.

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,50% e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25%.

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano.

(xii) Airport Town Guarulhos III

Em 26 de maio de 2021, o Fundo adquiriu a fração ideal de 100% do empreendimento denominado “Airport Town Guarulhos III”. O ativo é localizado próximo à Rodovia Presidente Dutra, a cerca de 10 km de distância da cidade de São Paulo, 5 km do aeroporto internacional de Guarulhos e antes de pedágios. O imóvel possui 16.219,25 m² de Área Bruta Locável. O valor total da transação foi de R\$ 63.950, pagos da seguinte forma: i) R\$ 10.000 pagos em 29 de abril de 2021; ii) R\$ 52.703 pagos em 26 de maio de 2021; e iii) o saldo remanescente, de R\$ 1.250, a serem pagos em até 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo remanescente a pagar referente a parcela a prazo é de R\$ 1.287.

O Airport Town Guarulhos III foi desenvolvido pelo grupo Airport Town, empresa brasileira de empreendimentos imobiliários, com terrenos e ativos já desenvolvidos nos principais corredores logísticos de São Paulo. A gestão condominial do ativo continuará a ser realizada pelo grupo. A empresa é responsável, também, pela gestão condominial do ativo Airport Town Ayrton Senna (Airport Town Guarulhos I), adquirido pelo Fundo em 26 de novembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 66.441, que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses.

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,00%.

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano.

(xiii) Porto Canoa Logística

Em 26 de abril de 2021, o Fundo adquiriu a fração ideal de 100% do empreendimento denominado “Porto Canoa LOG”. O Ativo está estrategicamente localizado a 2km da BR-101, 15km do Aeroporto Internacional de Vitória (VIX) e menos de 20km de Vitória, o que lhe confere localização privilegiada em se tratando da distribuição logística, seja para o centro consumidor da região metropolitana, seja para ligação com o resto do país através da BR-101. O imóvel possui 93.283,45 m² de Área Bruta Locável. O valor total da transação foi de R\$ 286.908, a serem pagos da seguinte forma: i) R\$ 244.102 mil foi pago à vista; e ii) o saldo remanescente, de R\$ 42.806, será quitado após 8 meses, conforme estabelecido no contrato. O valor total da transação poderá ser acrescido de uma parcela adicional devida quando do pagamento do saldo remanescente, sujeita a efetivações de reajustes anuais referentes a três contratos de locação do empreendimento (*earn-out*).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 282.757, que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 31 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 120 meses.

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 8,25% e taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,25%.

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo ano.

(xiv) Parque Logístico Pernambuco

Em 12 de março de 2021, o Fundo adquiriu a fração ideal de 50% do empreendimento denominado “Parque Logístico Pernambuco”. O Ativo está estrategicamente localizado na Rodovia PE-060, a menos de 10km do Porto de Suape e a 45km de Recife, estando apto a atender tanto operações ligadas ao porto, como também as operações ligadas à região metropolitana da capital pernambucana, além de todo restante do Nordeste e do Brasil. O imóvel possui 70.222,53 m² de Área Bruta Locável. O valor total da transação foi de R\$ 66.385 pagos à vista na mencionada data.

A aquisição do Parque Logístico Pernambuco possui locação garantida, pela qual o vendedor obriga-se a pagar ao Fundo um valor de locação e encargos equivalente ao previsto nos contratos de locação vigentes, caso os contratos de locação atualmente vigentes venham a ser rescindidos pelos atuais locatários, pelo prazo de até (i) 2 (dois) anos contados de eventual vacância ou (ii) 3 (três) anos da presente data, limitado a R\$ 8.000.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo do empreendimento imobiliário é de R\$ 84.527, que está substanciado pelo laudo de avaliação econômica elaborado pela consultoria independente Cushman & Wakefield, emitido em 20 de dezembro de 2021, sendo o seu valor de mercado obtido pelas seguintes metodologias:

Metodologia

Método Comparativo Direto de Dados de Mercado
Método da Capitalização da Renda

Valor aferido

Valor de Mercado de Locação
Valor de Mercado de Venda

As principais premissas aplicadas foram:

Período de análise: 228 meses.

Taxa de capitalização e taxa de desconto: adotamos taxa de desconto de 9,00% e taxa de capitalização (*cap rate*) de 9,50%.

Perpetuidade (valor residual do imóvel): calculada sobre a renda após o décimo nono ano.

(xv) Alianza Park

Em 19 de novembro de 2021, o Fundo adquiriu a fração ideal de 100% do empreendimento denominado “Alianza Park”. O valor total da transação foi de R\$ 135.000, a ser pago com uma estrutura de securitização para pagamento a prazo de 100% do preço, corrigido a uma taxa de IPCA + 6,5% ao longo de 15 anos. A estrutura foi concebida com carência de amortização nos

primeiros 24 meses e é composta por uma parcela principal, no valor de R\$ 104.000, e uma parcela *bridge*, no valor de R\$ 30.500, a qual não possui *lock-up*, ou seja, poderá ser pré-paga a qualquer momento, e apresenta uma multa de pré-pagamento reduzida.

O valor total da transação poderá ser acrescido de parcelas adicionais (*earn-out*), devidas quando da superação de condições precedentes, sendo elas:

- (i) Locação, dentro do prazo de 24 meses, da área vaga de 1,5 mil m² correspondentes a um módulo do imóvel (G3), por valores superiores ao valor do prêmio de locação;
- (ii) Locação, dentro do prazo de 24 meses, das áreas correspondentes ao Galpão 1 e dois módulos do Galpão 4, que perfazem 8,3 mil m², por valores superiores ao valor do prêmio – neste caso, o *earn-out* será de 63% do valor apurado, ou seja, o Fundo fará jus a 37% do ganho gerado pela locação;
- (iii) Desfecho positivo - com valores superiores aos praticados atualmente - até junho de 2022, de negociações em curso envolvendo dois inquilinos, que ocupam um módulo de 1,5 mil m² do Galpão 3 e o Galpão 2, de 8,3 mil m²;
- (iv) Locação da área administrativa anexa a um dos galpões, correspondente a 1,3 mil m².

Desenvolvido em 2015, a partir de um *retrofit* de um dos galpões (G1), o ativo é o principal condomínio logístico do estado do Pará e uma das principais referências na região norte do país. O condomínio fica localizado em Benevides, na região metropolitana da capital paraense, a menos de 20 quilômetros de Belém-PA, localização estratégica que lhe confere grande atratividade para diversos tipos de operações, desde as chamadas *last-mile*, focadas em atender o centro consumidor de mais de 2,5 milhões de habitantes da região metropolitana, ou para operações que atendam outros estados, dado que o Alianza Park possui acesso direto à BR-316, interligada à BR-010, principal via de entrada e saída de Belém-PA.

Em 31 de dezembro de 2021, a Administradora do Fundo entende que o valor da transação por estar próximo à data-base do Fundo é a melhor estimativa para avaliar o valor justo da propriedade para investimento, sendo este composto pelo saldo inicial mais custos incrementais ocorridos durante o exercício.

7.1 Obrigação por aquisição de imóveis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Empreendimentos	Total	Vencimento em anos		
		Até 1	De 1 a 3	Maior que 3
Castelo 57 Business Park	50.834	50.834	-	-
Airport Town Guarulhos III	1.287	1.287	-	-
	52.121	52.121	-	-

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Empreendimentos	Total	Vencimento em anos		
		Até 1	De 1 a 3	Maior que 3
Castelo 57 Business Park	112.637	85.577	27.060	-
Osasco Business Park	946	946	-	-
	113.583	86.523	27.060	-

8 Obrigações por securitizações imobiliárias

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo era devedor das seguintes obrigações por securitizações imobiliárias:

I. Fernão Dias Business Park

O Fundo possui uma obrigação sobre a emissão de uma Cédula de Créditos Imobiliários sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural, que representa uma parte da totalidade do imóvel designado por Fernão Dias Business Park correspondente à fração de 39% do empreendimento denominado “Fernão Dias Business Park”.

As características da emissão da CCI são:

Quantidade, série e número: é emitida uma CCI integral, representativa da totalidade dos Créditos Imobiliários Fernão Dias, na forma descrita no Anexo I à presente Escritura de Emissão Fernão Dias. A CCI tem o seguinte número e série: (i) Número: 001; e (ii) Série única.

Valor da CCI: o valor total da emissão da CCI, na data da emissão, foi de R\$ 1.000.

Emissão e custódia: a CCI tem a forma escritural sem qualquer garantia real imobiliária. A Escritura de Emissão está custodiada com a instituição custodiante Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., nomeada pela Emissora nos termos da Lei nº 10.931.

Atualização monetária: a atualização monetária da CCI será calculada e cobrada de acordo com a variação acumulada do IPCA/IBGE, nos termos do Compromisso de Venda e Compra.

Juros moratórios: sobre o saldo atualizado monetariamente, incidem juros remuneratórios a uma taxa fixa de 7,50% ao ano, e durante os primeiros 24 meses haverá carência de amortização.

Pagamento antecipado facultativo: o Fundo poderá realizar o pagamento antecipado facultativo das CCIs, a ser calculado nos termos previstos contratualmente.

Data de pagamento inicial: 15 de fevereiro de 2019.

Periodicidade do pagamento: mensal.

Data de vencimento: 15 de janeiro de 2031.

II. Centro de Distribuição Privalia

O Fundo possui uma obrigação sobre a emissão de uma Cédula de Créditos Imobiliários sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural, que representa a totalidade dos Créditos Imobiliários do imóvel designado “Centro de Distribuição Privalia”.

As características da emissão da CCI são:

Quantidade, série e número: foi emitida uma CCI integral, representativa da totalidade dos Créditos Imobiliários Fernão Dias, na forma descrita no Anexo I à presente Escritura de Emissão Fernão Dias. A CCI tem o seguinte número e série: (i) Número: 002; e (ii) Série única.

Valor da CCI: o valor total da emissão da CCI, na data da emissão, foi de R\$ 75.000.

Emissão e custódia: a CCI tem forma escritural sem garantia real imobiliária. A Escritura de Emissão Fernão Dias está custodiada com a instituição custodiante Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., nomeada pela Emissora nos termos da Lei nº 10.931.

Atualização monetária: a atualização monetária das CCIs será calculada e cobrada de acordo com a variação acumulada do IPCA/IBGE, nos termos do Compromisso de Venda e Compra Privalia.

Juros moratórios: sobre o saldo atualizado monetariamente incidem juros remuneratórios a uma taxa fixa de 7,50%, ao ano, e, durante os primeiros 24 meses, haverá carência de amortização.

Pagamento antecipado facultativo: o Fundo poderá realizar o pagamento antecipado facultativo das CCIs, a ser calculado nos termos previstos contratualmente.

Data de pagamento inicial: 15 de fevereiro de 2019.

Periodicidade do pagamento: mensal.

Data de vencimento: 15 de janeiro de 2031.

III. Alianza Park

- (i) O Fundo possui uma obrigação sobre a emissão de uma Cédula de Créditos Imobiliários sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural, que representa a totalidade dos Créditos Imobiliários do imóvel designado “Alianza Business Park”.

As características da emissão da CCI são:

Quantidade, série e número: foi emitida uma CCI integral, representativa da totalidade dos Créditos Imobiliários Alianza Business Park, na forma descrita no Anexo I à Escritura de Emissão Alianza. A CCI tem o seguinte número e série: (i) Número: 001; e (ii) Série única.

Valor da CCI: o valor total da emissão da CCI, na data da emissão, foi de R\$ 135.000.

Emissão e custódia: a CCI tem forma escritural sem garantia real imobiliária. A Escritura de Emissão Alianza Business Park está custodiada com a instituição custodiante Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., nomeada pela Emissora nos termos da Lei nº 10.931.

Atualização monetária: a atualização monetária da CCI será calculada e cobrada de acordo com a variação acumulada do IPCA/IBGE.

Juros moratórios: sobre o saldo atualizado monetariamente incidem juros remuneratórios a uma taxa fixa de 6,50%, ao ano.

Pagamento antecipado facultativo: o Fundo poderá realizar o pagamento antecipado facultativo das CCIs, a ser calculado nos termos previstos contratualmente.

Data de pagamento inicial: 22 de dezembro de 2021.

Periodicidade do pagamento: mensal.

Data de vencimento: 22 de novembro de 2036.

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possui obrigações por securitizações imobiliárias no valor de R\$ 203.344 (2020: R\$ 66.303).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidas no resultado despesas financeiras decorrentes das obrigações por securitizações dos recebíveis no montante de R\$ 15.577 (2020: R\$ 8.503).

As movimentações ocorridas no exercício estão apresentadas no quadro abaixo:

	R\$
Saldo inicial (01/01/2020)	78.524
Juros incorridos	8.503
Juros pagos	(6.340)
Pagamento de principal	<u>(14.384)</u>
Saldo final (31/12/2020)	<u>66.303</u>
Aquisição de obrigação	135.000
Juros incorridos	15.577
Juros pagos	(11.447)
Pagamento de principal	(2.089)
Saldo final (31/12/2021)	<u>203.344</u>
Curto prazo	8.074
Longo Prazo	195.270

9 Aluguéis a receber

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo apresenta R\$ 11.781 referentes a aluguéis a receber (2020 - R\$ 6.524).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram apropriadas receitas com aluguéis de R\$ 128.233 (2020 - R\$ 67.425).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo não havia constituído provisão para perdas esperadas por não haver indícios de não realização dos valores a receber dos seus locatários.

10 Gerenciamento de risco

Riscos

Não obstante a diligência da Administradora e da Gestora em colocar em prática a política de investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos a flutuações típicas do mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação e, mesmo que a administradora e a Gestora mantenham rotinas e procedimentos de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o cotista.

Os fatores de risco a seguir identificados representam os principais fatores de risco do Fundo, não sendo, portanto, uma lista exaustiva dos fatores de risco a que os cotistas estão sujeitos. Outros riscos e incertezas podem vir a ser substancialmente diferentes daqueles contidos nas estimativas e perspectivas sobre o futuro e afetar resultados do Fundo.

A íntegra dos fatores de risco a que o Fundo e os cotistas estão sujeitos encontra-se descrita no informe anual, elaborado em conformidade com o Anexo 39-V da Instrução CVM nº 472/08.

Risco sistêmico e do setor imobiliário

O preço dos imóveis, dos ativos imobiliários e dos ativos financeiros relacionados ao setor imobiliário é afetado por condições econômicas nacionais e internacionais e por fatores exógenos diversos, tais como interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores dos

mercados, moratórias e alterações da política monetária, o que pode causar perdas ao Fundo. A redução do poder aquisitivo da população pode ter consequências negativas sobre o valor dos imóveis, dos aluguéis e dos valores recebidos pelo Fundo em decorrência de arrendamentos, afetando os ativos do Fundo, o que poderá prejudicar o seu rendimento e o preço de negociação das cotas e causar perdas aos cotistas. Não será devida pelo Fundo, pela Administradora, pela Gestora ou pelo custodiante nenhuma indenização, multa ou penalidade de qualquer natureza, caso os cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de qualquer das referidas condições e fatores.

Riscos relativos à rentabilidade e aos ativos do Fundo

O investimento nas cotas pode ser comparado, para determinados fins, à aplicação em valores mobiliários de renda variável, visto que a rentabilidade das cotas depende da valorização imobiliária e do resultado da administração dos bens e direitos que compõem o patrimônio do Fundo, bem como da remuneração obtida por meio da comercialização e do aluguel de imóveis.

A desvalorização ou desapropriação de imóveis adquiridos pelo Fundo e a queda da receita proveniente de aluguéis, entre outros fatores associados aos ativos do Fundo, poderão impactar negativamente o patrimônio deste, a rentabilidade e o valor de negociação das cotas. Além disso, o Fundo está exposto aos riscos inerentes à locação ou arrendamento dos imóveis, de forma que não há garantia de que todas as unidades dos imóveis estarão sempre alugadas ou arrendadas. Adicionalmente, os imóveis e os ativos imobiliários que poderão ser objeto de investimento pelo Fundo poderão ser aplicações de médio e longo prazos, que possuem baixa liquidez no mercado. Assim, caso seja necessária a venda de tais imóveis e/ou ativos imobiliários da carteira do Fundo, poderá não haver compradores ou o preço de negociação poderá causar perda de patrimônio a este, bem como afetar negativamente o patrimônio do Fundo, a rentabilidade e o valor de negociação das cotas.

Risco de vacância, rescisão de contratos de locação e revisão do valor do aluguel

O Fundo tem como objetivo preponderante a exploração comercial dos imóveis, e a rentabilidade do Fundo poderá sofrer oscilação em caso de vacância de qualquer de seus espaços locáveis, pelo período que perdurar a vacância. Adicionalmente, a eventual tentativa dos locatários de questionar juridicamente a validade das cláusulas e dos termos dos contratos de locação, entre outros, com relação aos seguintes aspectos: (i) montante da indenização a ser paga no caso de rescisão do contrato pelos locatários previamente à expiração do prazo contratual; e (ii) revisão do valor do aluguel, poderá afetar negativamente o patrimônio do Fundo, a rentabilidade e o valor de negociação das cotas. Em ambos os casos, eventual decisão judicial que não reconheça a legalidade da vontade das partes ao estabelecer os termos e condições do contrato de locação em função das condições comerciais específicas, aplicando a lei do inquilinato, poderá afetar negativamente o patrimônio do Fundo, a rentabilidade e o valor de negociação das cotas.

Gerenciamento de riscos

A Administradora e a Gestora sempre prezam por melhores práticas de utilização dos imóveis pelo ocupante, nos moldes contratados. Isso é feito a partir de reuniões periódicas com a ocupante, para avaliar os *status* das regularizações dos imóveis e discussão das melhores práticas de governança. Além disso, a Gestora sempre conta com empresas de consultoria especializada para analisar previamente pendências documentais, análise de qualidade geral dos imóveis com relação à acessibilidade, segurança e infraestrutura.

Em vista do cenário decorrente do avanço da COVID-19 e seguindo as determinações e recomendações das autoridades públicas, informamos que os imóveis do portfólio do Fundo poderão sofrer medidas restritivas na sua operação, seja por iniciativa do poder público ou de

forma voluntária, as quais podem, inclusive, impactar de forma negativa a *performance* do Fundo, tanto na precificação de suas cotas como nas distribuições de resultado.

Risco relacionado à mudança do critério de distribuição de rendimentos e sua respectiva tributação - Em 24/01/2022, a Comissão de Valores Mobiliários divulgou a ata da reunião do seu Colegiado de 21/12/2021, na qual deliberou pelo provimento parcial de recurso envolvendo questões relacionadas à distribuição de rendimentos de fundo de investimento imobiliário em valores superiores ao lucro contábil acumulado.

A referida decisão envolveu um caso específico. Contudo, o entendimento ali manifestado pode se aplicar aos demais fundos de investimento imobiliário que tenham características similares ao do caso analisado.

Com base na decisão do Colegiado, os fundos imobiliários têm discricionariedade para definir os valores a serem distribuídos aos cotistas. Entretanto, ao apresentarem suas demonstrações financeiras, devem reconhecer adequadamente a segregação dos valores distribuídos entre rendimentos e amortização de capital.

Os efeitos da decisão estão suspensos, entretanto, caso a decisão venha ser confirmada, a apresentação dos efeitos da distribuição de rendimentos nas demonstrações financeiras poderá ser impactada, com potencial impacto relevante na dinâmica de aprovação das distribuições e tributação dos valores distribuídos.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido do Fundo está dividido por 14.997.396 cotas (2020 - 10.760.855), totalmente integralizadas, cujo valor patrimonial unitário em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 114,17 (2020 - R\$ 114,93).

O patrimônio do Fundo é representado por uma única classe de cota.

O patrimônio líquido do Fundo é calculado diariamente, somando-se o valor de mercado de todos os ativos da carteira de investimentos do Fundo, subtraído de todas as exigibilidades, despesas, provisões e diferimentos do Fundo, inclusive das provisões referentes à Taxa de Administração do Fundo.

a. Emissões, resgates, integralização e subscrição de cota

Em 24 de março de 2020, através de comunicado a mercado, foi encerrada a quarta emissão de cotas do Fundo, sendo integralizadas 2.659.346 novas cotas, no montante de R\$ 312.659.

Em 3 de julho de 2020, foi aprovada a quinta emissão de cotas do Fundo, no montante de até R\$ 350.000, totalizando 3.101.737 cotas, a qual previa a emissão de cotas adicionais em até 20%. Em 14 de agosto de 2020, através de comunicado a mercado, foi encerrada a quinta emissão de cotas do Fundo, sendo integralizadas 3.722.084 novas cotas, no montante de R\$ 420.000.

Em 22 de dezembro de 2020, foi formalizado a oferta primária de cotas da sexta emissão do Fundo. O valor total da oferta é de R\$ 400.000 totalizando 3.530.451 novas cotas, a qual previa a emissão de cotas adicionais em até 20%. Em 1º de março de 2021, através de comunicado a mercado, foi encerrada a sexta emissão de cotas do Fundo, sendo integralizadas 4.236.541 novas cotas, no montante de R\$ 480.000.

Não é permitido o resgate de cotas.

b. Negociação das cotas

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possui suas cotas negociadas na B3, sob o código VILG11.

VILG11 (Valores expressos em Reais)	Preço de fechamento	
	2021	2020
Janeiro	121,00	137,50
Fevereiro	123,50	133,06
Março	117,99	110,01
Abril	117,90	112,74
Maiο	117,02	115,03
Junho	109,04	126,50
Julho	115,60	131,55
Agosto	106,49	126,50
Setembro	105,61	131,68
Outubro	101,00	126,20
Novembro	88,22	124,00
Dezembro	105,55	127,41

c. Gastos com emissões de cotas

Os custos diretamente relacionados à emissão de cotas ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 totalizam R\$ 2.443 (2020: R\$ 2.443) e estão no patrimônio líquido na rubrica “Gastos com emissões de cotas”.

12 Distribuição de rendimentos

De acordo com o regulamento, o Fundo deve efetuar a distribuição em bases semestrais de, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, considerando as disponibilidades de caixa existentes, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. O percentual mínimo a que se refere a distribuição de rendimentos será observado apenas semestralmente, e os adiantamentos realizados mensalmente poderão não atingir o referido mínimo estabelecido.

Os rendimentos auferidos serão distribuídos aos cotistas e pagos mensalmente, sempre no décimo dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a ser distribuídos, e eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de dez dias úteis após o encerramento dos balanços semestrais, podendo o referido saldo ter outra destinação dada pela Assembleia Geral, com base em eventual proposta e justificativa apresentada pela Gestora.

A apuração dos rendimentos a distribuir pelo Fundo pode ser assim demonstrada:

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado contábil ajustado pelos efeitos caixas acumulados de períodos anteriores (saldo inicial)	930	65
Lucro líquido	98.370	75.279
Ajuste de valor justo propriedade para investimento	(5.476)	(23.829)
Ajuste de valor justo cota de fundo de investimento imobiliário	10.310	3.159
Despesa de juros	15.577	8.503
Pagamento de despesa de juros	(11.447)	(6.340)
Receita de aluguel não realizada	(5.257)	(4.482)
Despesas não pagas no exercício	1.267	1.020
Despesas pagas de períodos anteriores	(1.020)	(499)
Outras receitas não recebidas no exercício	6	(235)
Lucro caixa	102.330	52.577
Valor distribuído	(98.837)	(48.014)
Resultado acumulado não distribuído	4.423	4.628
Valor a distribuir aprovado pela Administração	(10.498)	(6.457)
(%) do Lucro Líquido ajustado por efeito não caixa distribuído ou a distribuir	106,85%	98,36%
Resultado acumulado ajustado pelos valores a distribuir	382	930

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo efetuou o pagamento de R\$ 98.837 (2020 - R\$ 48.014) referente à distribuição de rendimentos aos cotistas, tendo o saldo remanescente de R\$ 10.498 (2020 - R\$ 6.457) sido provisionado nessa data. Conforme comunicado ao mercado emitido em 30 de dezembro de 2021, o Fundo irá efetuar o pagamento do saldo remanescente em 14 de janeiro de 2022.

13 Taxa de administração e performance

Pelos serviços prestados de gestão, custódia e escrituração de cotas, a Administradora faz jus a uma taxa de administração composta de valor equivalente aos percentuais descritos na tabela abaixo, calculados sobre o valor do patrimônio líquido ou sobre o valor de mercado caso as cotas tenham integrado ou passado a integrar índice de mercado, observado o mínimo de R\$ 11, sendo certo que o valor mínimo mensal será atualizado anualmente, a partir da data de início das atividades do Fundo, pela variação positiva do IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Valor contábil do patrimônio líquido ou valor de mercado do fundo	Taxa de administração
Até R\$ 500.000	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500.000 até R\$ 1.000.000	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1.000.000	0,75% a.a.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido no resultado do Fundo um montante de R\$ 13.378 (R\$ 8.167 em 2020) a título de taxa de administração, calculada com base no patrimônio líquido diário do Fundo no exercício.

A Gestora, no período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020, por sua mera liberalidade, não receberá integralmente a parcela da taxa de administração à qual faz jus a título de gestão caso os rendimentos mensais distribuídos aos cotistas do Fundo não atinjam o montante de R\$ 0,75 por cota (1/12 do rendimento anualizado de R\$ 9,00 por cota), observado o quanto previsto no parágrafo abaixo e que:

- (a) Ao final de 2020, caso: (i) os rendimentos distribuídos pelo Fundo sejam superiores a R\$ 9,00 por cota; e (ii) a Gestora tenha recebido remuneração inferior àquela que faz jus no mesmo período, o Fundo pagará à Gestora o valor da taxa de gestão que deixou de ser paga ao longo do respectivo ano, contanto que o rendimento anual por cota, após o pagamento da taxa de gestão devida, não seja inferior a R\$ 9,00 por cota; ou
- (b) Ao final de 2020, caso: (i) os rendimentos distribuídos pelo Fundo sejam inferiores a R\$ 9,00 por cota, e (ii) a Gestora tenha recebido taxa de gestão do Fundo referente ao mesmo período, a Gestora restituirá ao Fundo, limitado ao montante total recebido no respectivo ano, o valor necessário para que o rendimento anual por cota, após devolução da remuneração, seja de R\$ 9,00 por cota.

Taxa de performance

Além da taxa de administração, é devida pelo Fundo à Gestora uma remuneração adicional (taxa de *performance*), em virtude do desempenho do Fundo, correspondente a 20% da diferença positiva entre: (i) o somatório dos rendimentos efetivamente distribuídos no período corrigidos pelo *benchmark*; e (ii) a rentabilidade do capital do Fundo atualizado pelo *benchmark*, em que este corresponde ao índice IPCA, acrescido de um *spread* de 6% a.a. A taxa de *performance* somente será paga caso seja superior à acumulada na última data de pagamento da taxa de *performance* e será apurada no último dia útil de maio e novembro de cada ano, sendo o pagamento desta realizado no quinto dia útil após o encerramento do respectivo período de apuração.

Não houve provisão e/ou pagamento de taxa de *performance* nos exercícios de 2021 e 2020.

14 Encargos do Fundo

Os encargos debitados ao Fundo e seus percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	31/12/2021	% PL Médio (*)	31/12/2020	% PL Médio(*)
Despesas de IR sobre resgate de títulos de renda fixa	1.046	0,06%	796	0,09%
Taxa de administração e gestão	13.378	0,82%	8.167	0,93%
Auditoria e custódia	442	0,03%	141	0,02%
Serviços de escrituração de cotas	-	0,00%	335	0,04%
Despesas com estruturação de securitizações de recebíveis	51	0,00%	18	0,00%
Consultorias e assessorias	5.412	0,33%	1.376	0,16%
Taxa de fiscalização CVM	66	0,00%	45	0,01%
Cartório	-	0,00%	57	0,01%
Outras despesas	-	0,00%	223	0,03%
Total	20.395	1,25%	11.158	1,27%

(*) Percentual calculado entre o valor das respectivas despesas em relação ao patrimônio líquido médio do Fundo.

O Patrimônio líquido médio do Fundo de 2021 é de R\$ 1.636.793 (2020 - R\$ 877.711).

15 Rentabilidade

A rentabilidade percentual média das cotas do Fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apurada considerando os resultados do exercício sobre o patrimônio líquido médio do exercício, foi de 6,01% (2020: 6,98%).

O percentual médio dos rendimentos distribuídos por cota no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apurado considerando o rendimento distribuído no exercício sobre o patrimônio líquido médio do exercício, foi de 6,29% (2020: 6,14%).

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

16 Tributação

Da carteira do Fundo

Os rendimentos e ganhos auferidos pelas carteiras dos fundos de investimento imobiliário são isentos de Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Operação Financeira (IOF), salvo os oriundos de aplicações financeiras de renda fixa e renda variável, inclusive o ganho de capital auferido na negociação de cotas de fundos de investimento imobiliário que estão sujeitos a IR.

Aplica-se à carteira do Fundo a isenção de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nos investimentos em imóveis, em cotas de fundos de investimento imobiliário, letras hipotecárias, certificados de recebíveis imobiliários e letras de crédito imobiliário.

Eventual imposto de renda incidente sobre as aplicações financeiras do Fundo é passível de compensação, de forma proporcional, com o imposto devido na distribuição de rendimentos do Fundo.

Dos cotistas do Fundo

Como regra geral, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário estão sujeitos à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 20%, exceto nas seguintes hipóteses:

- (i) **Isenção de IR para pessoas físicas:** os rendimentos pagos a pessoas físicas que tenham percentual inferior a 10% da totalidade de cotas do fundo, desde que o fundo de investimento imobiliário tenha suas cotas negociadas exclusivamente em bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado e possua, no mínimo, 50 cotistas, são isentos de imposto de renda na fonte.

Imposto de 15% de IR sobre estrangeiros não localizados em paraíso fiscal: os rendimentos pagos a investidores estrangeiros, de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional, que não sejam residentes em jurisdições consideradas paraísos fiscais, estão sujeitos à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

17 Partes relacionadas

a. Taxa de administração

No período, foram incorridas despesas referentes à Taxa de Administração, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

18 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer destes contra a Administradora do Fundo ou contra o Fundo e/ou a Administradora.

19 Divulgação de informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede da Administradora, assim como na CVM, por meio do Sistema de Envio de Documentos, e às entidades administradoras do mercado organizado em que as cotas sejam admitidas à negociação.

20 Prestadores de serviços

A custódia dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo é exercida diretamente pela Administradora, a qual presta ainda os serviços de tesouraria, controladoria e processamento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo.

21 Demonstrativo ao valor justo

O Fundo aplica o CPC 46 e o art. 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento mensuradas no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível das seguintes hierarquias de mensuração pelo valor justo:

- IV. **Nível 1** - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado Reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- V. **Nível 2** - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.
- VI. **Nível 3** - Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no art. 7º da Instrução CVM nº 516/11.

- (a) A tabela abaixo apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021:

Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundos de renda fixa	-	24.329	-	24.329
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs)	58.671	-	-	58.671
Empréstimos de cotas de fundo de investimento imobiliário	155	-	-	155
Propriedades para investimento	-	-	1.882.785	1.882.785
Total do ativo	<u>58.826</u>	<u>24.329</u>	<u>1.882.785</u>	<u>1.965.940</u>

- (b) A tabela abaixo apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020:

Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundos de renda fixa	-	78.112	-	78.112
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs)	47.847	-	-	47.847
Propriedades para investimento	-	-	1.288.890	1.288.890
Total do ativo	<u>125.959</u>	<u>78.112</u>	<u>1.288.890</u>	<u>1.414.849</u>

22 Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, registre-se que a Administradora, em 31 de dezembro de 2021, não contratou nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

* * *

Robson Christian H. dos Reis
Contador CRC-1SP214011-O

Danilo Christofaro Barbieri
Diretor responsável